

NATAÇÃO: Os caminhos de nossos atletas

Não existe uma tradição em termos de natação no Brasil. Ao contrário dos norte-americanos, russos e alemães ocidentais, que apresentam os mais altos índices nas competições oficiais, os atletas brasileiros competem até seus 24, 25 anos, enquanto o nadador estrangeiro está em seu auge dos 18 aos 22 anos. Isso se explica porque temos pouquíssimos atletas que, normalmente, participam de mais de uma Olimpíada. Djan Madruga já esteve em duas e continua atuando. "Todo americano ou russo é nadador de uma única Olimpíada e depois, mesmo conquistando títulos, ele vai ser treinador. Porque será muito difícil competir com gente mais jovem que ele (e igualmente bem preparada), depois de alguns anos", diz Carlos Félix Lopes, professor do Hobby Sports Club, em São Paulo.

Não se pode falar numa explosão da natação, mesmo depois do sucesso de Ricardo Prado (duas medalhas de ouro e duas de prata nos Jogos Pan-Americanos), como aconteceu com o voleibol. De certa forma, a natação é um esporte de elite, uma vez que requer, no mínimo, uma piscina, quase sempre disponível apenas em clubes e escolas particulares: "O fator econômico e a persistência que é necessária levam muita gente a desistir no início", explica Félix. Some-se a isso a mesma falta de apoio que caracteriza o esporte amador: "Supondo-se que o atleta é carteiro; então ele treina correndo, no seu trabalho. Porque não há estrutura para trabalhar e treinar ao mesmo tempo", complementa. Exatamente por isso, o atleta brasileiro que chega às medalhas tem um mérito muito maior que os de outros países. Seu esforço é incrivelmente maior: "Mesmo assim, o Brasil tem um bom padrão de marcas e ainda pode melhorar muito. O que se lamenta é que, talvez o nosso atleta de Los Angeles em 84, já tenha desistido há um ou dois anos do esporte por falta de estrutura", diz Marco Antonio, da CBN. Rômulo A. A. A. bateu um recorde mundial e foi campeão brasileiro, como Djan Madruga. Ricardo Prado conquistou quatro medalhas no Sul-Americano. E não passa daí o nosso elenco de nadadores que competem em nível mundial: "Quase todos eles tiveram que sair do Brasil, estudando numa universidade onde a parte atlética está garantida" diz Marco Antonio. "Empresas, clubes e faculdades deveriam dar apoio e/ou patrocínio, criando uma estrutura que desse ao atleta a condição ideal para treinar. Como isso não acontece, se alguém se destaca, logo aparece um treinador que investe e o leva para fora ou, caso contrário, o atleta não consegue competir", explica Félix.

Segundo Marco Antonio, quando surge uma estrela como Ricardo Prado, as pessoas se entusiasmam, os patrocinadores aparecem, etc. Mas, infeliz-

mente, esse clima favorável não dura muito, porque não há estímulo: "Nas universidades americanas, o pessoal disputa milésimos de segundo. Se um para, logo atrás dele há muitos outros. Aqui, se um nadador para, não surgem outros porque não há apoio", diz o professor da CBN.

Normalmente, o nadador que se destaca numa escola, por exemplo, é indicado para um clube. Passando por um teste, ele treinará nesse clube, defendendo-o como um militante, nas competições interclubes, estaduais e assim por diante. Para chegar a subir num pódio, o atleta terá atrás de si um treinamento de oito ou até dez mil metros diários, o que equivale a uma caminhada, em ritmo veloz, de seis a oito quilômetros. Na água, o trabalho exige muito mais esforço e, além de boa alimentação, o atleta deverá dosar descanso, eliminando cigarro e bebida de sua rotina.

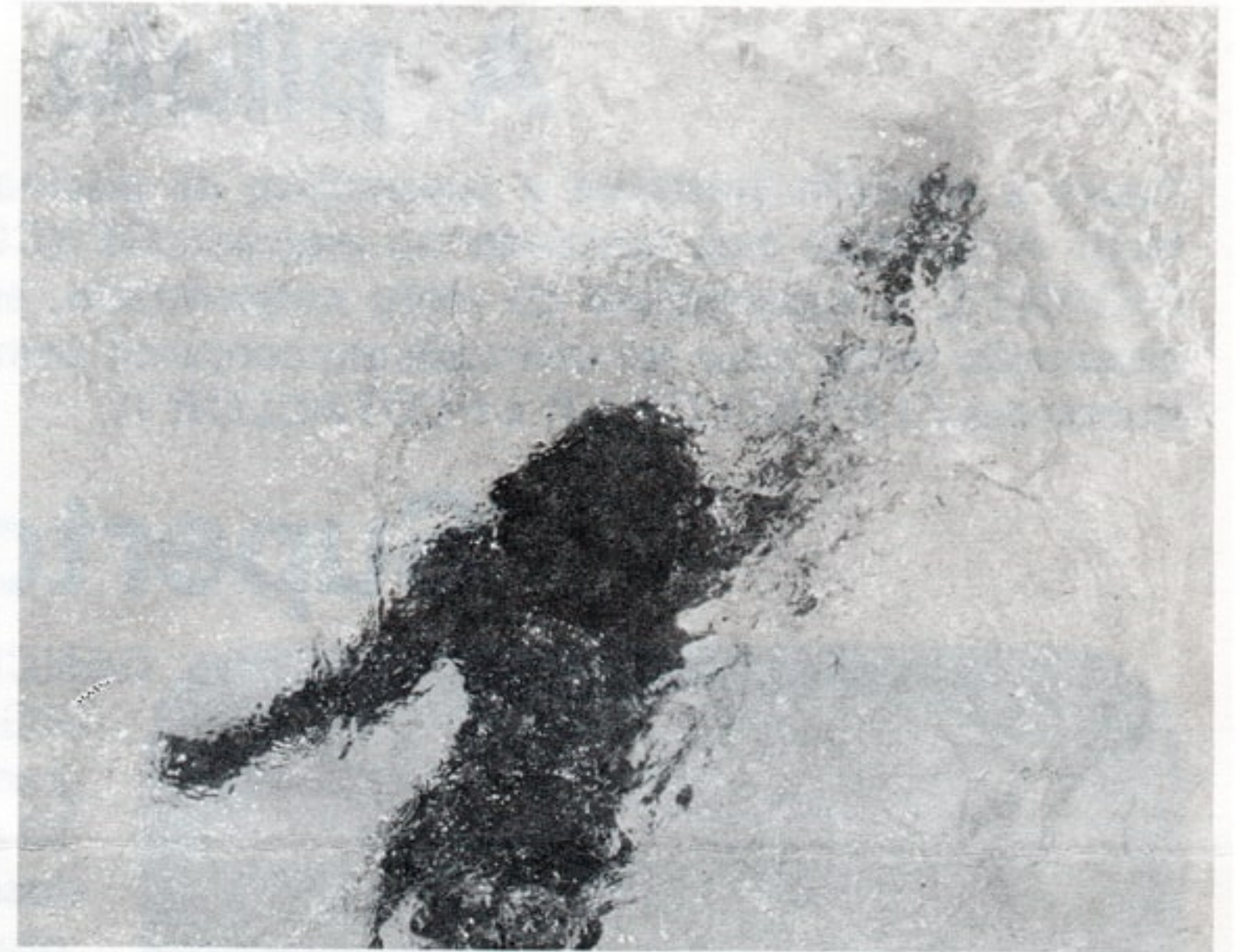
Também nos conjuntos desportivos e centros educacionais e esportivos da prefeitura de sua cidade ele terá a possibilidade de uma piscina para trei-

namento, se mostrar marcas razoavelmente competitivas. No mais, é bastante treinamento para conseguir fazer a escalada dos grandes campeões: campeonato estadual, Troféu Brasil (quase sempre disputado no Rio de Janeiro), Pan-Americano e Olimpíada. Em São Paulo, o Esporte Clube Pinheiros desponta como o grande centro de natação, com treinadores como Adolfo, William e Mineiro, conhecidos e respeitados por quem entende do assunto. E ainda o Clube Atlético Paulistano, a Associação Brasileira A Hebraica de São Paulo e o Clube Paineiras do Morumbi, que, segundo Félix, está realizando ótimo trabalho de

base, em nível de competição, até mesmo com pólo aquático. Escolas e academias de natação também promovem campeonatos interalunos, mas, para quem realmente pretende tornar-se um atleta, o caminho é por meio de clubes.

Mesmo no interior de São Paulo, grandes equipes estão surgindo: Mogiana, Santo André e outros clubes já se destacam em natação e saltos ornamentais. No Rio de Janeiro, o maior centro de natação do Brasil, o Flamengo vem seguido por outros ótimos clubes: Fluminense, Vasco da Gama e Gama Filho.

Matéria cedida pela Revista Vital



LANÇAMENTO • LANÇAMENTO • LANÇAMENTO • LANÇAMENTO • LANÇAMENTO

lança o Genco supertablete



A Genco acaba de lançar no mercado brasileiro, o seu supertablete de cloro concentrado estabilizado para tratamento de água de piscinas - trata-se de Genclor Tablete Gigante.

Medindo 8 centímetros de diâmetro e pesando 200 gramas, é acondicionado em embalagens plásticas individuais para maior comodidade do usuário.

O Genclor Tablete - Gigante é constituído 100% de tricloro-s-triazina-triona, o cloro estabilizado que resiste à radiação ultra violeta do sol, e foi introduzido pela Genco no mercado brasileiro já em 1976. Contém 90% de cloro ativo, o mais alto teor de cloro em um produto sólido.

A Genco informa que o produto já está a venda nas boas casas do ramo.

LANÇAMENTO • LANÇAMENTO • LANÇAMENTO • LANÇAMENTO • LANÇAMENTO

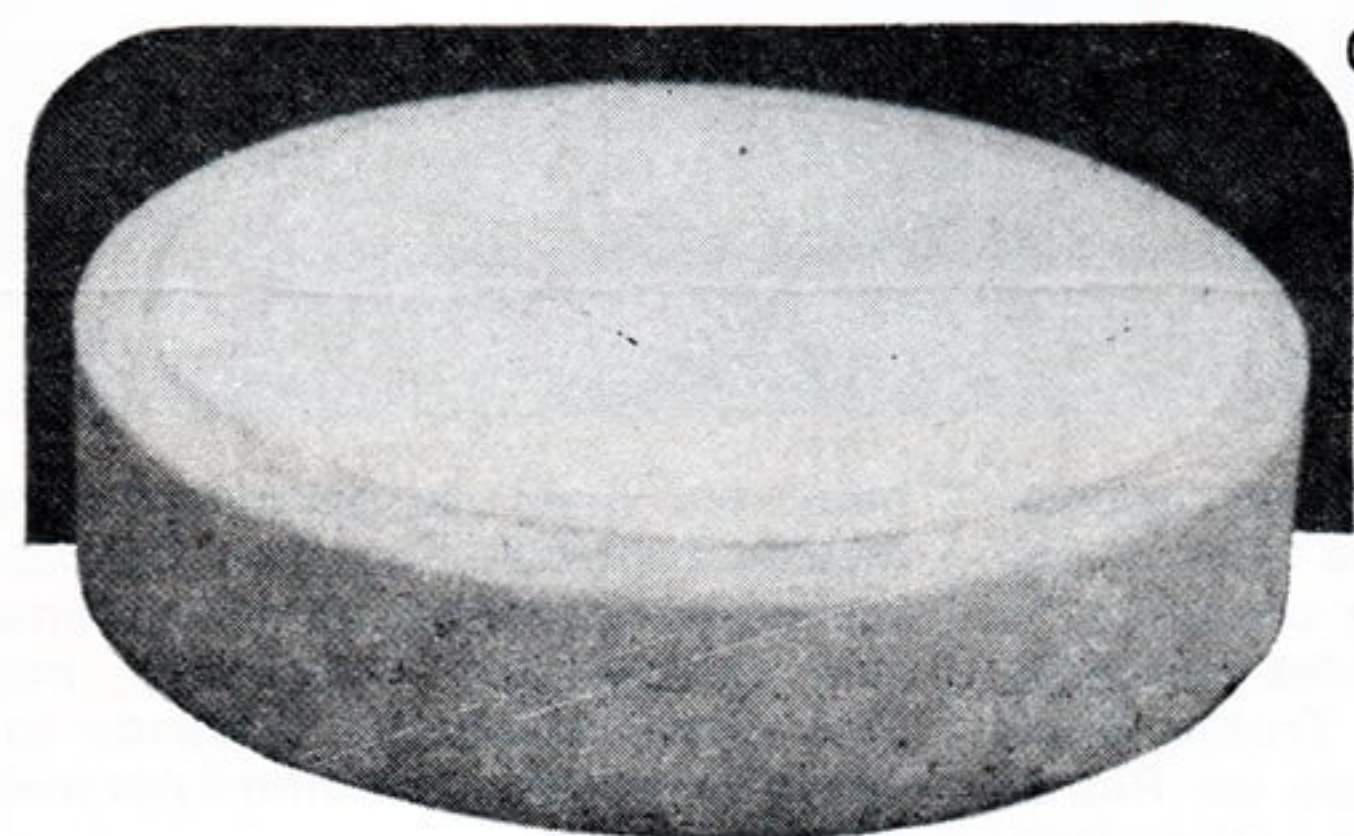
GENCLOR

TABLETE GIGANTE

A pílula da piscina

Agora a cloração contínua e automática de piscinas vai ficar mais fácil! A GENCO está lançando no mercado GENCLOR TABLETE GIGANTE, o supertablete de cloro concentrado, estabilizado e de dissolução lenta, para ser utilizado em conjunto com seus cloradores flutuantes FLOTACOR I-R e FLOTACOR II.

Supertablete

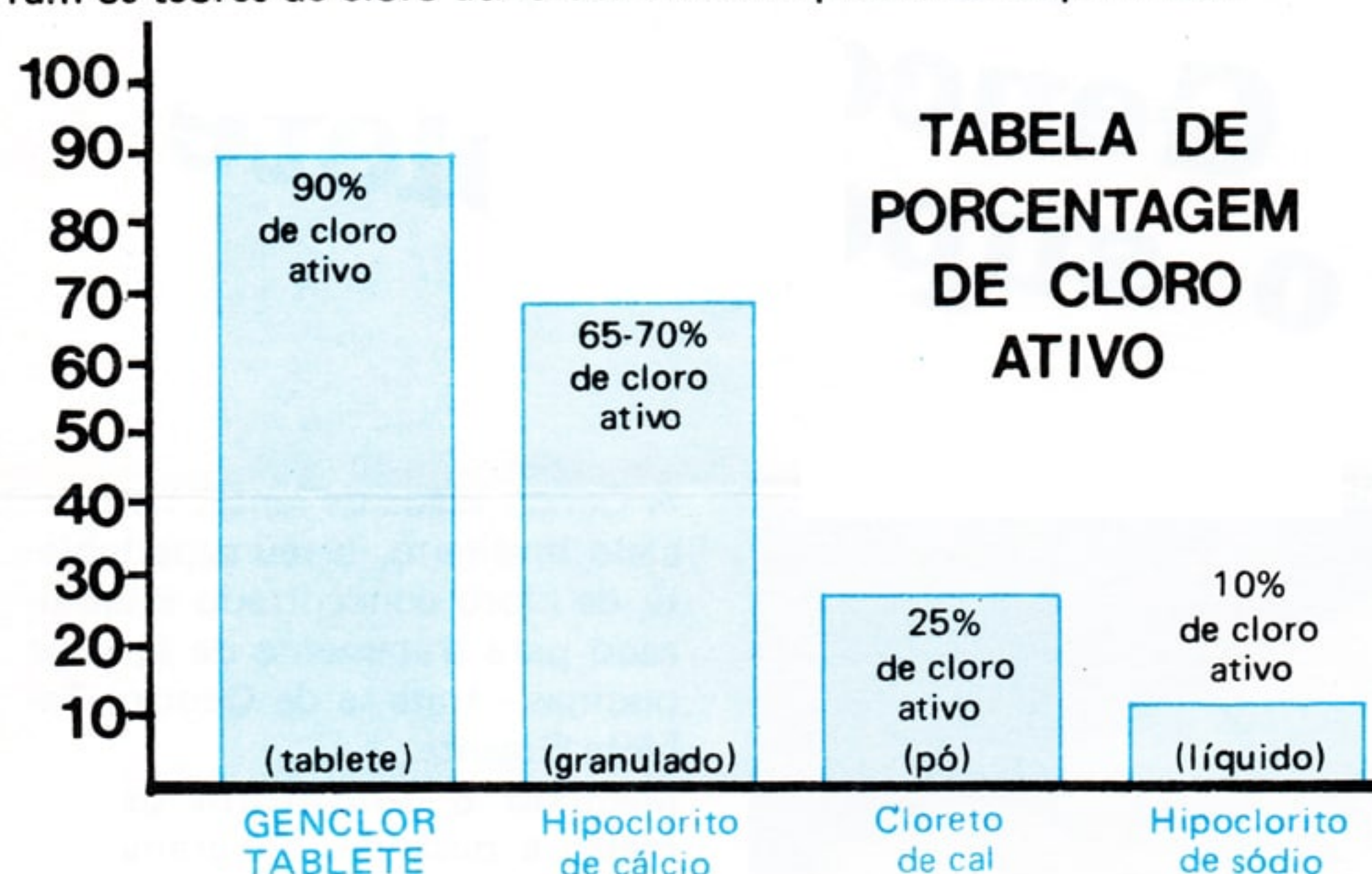


GENCLOR TABLETE GIGANTE pesa 200 gramas e demora de 10 a 15 dias para se dissolver na água da piscina (dentro dos cloradores FLOTACOR I-R e FLOTACOR II). Um tablete gigante substitui dezenas de tabletes pequenos

e, por durar mais tempo, permite cloração contínua mais prolongada.

Supercloro concentrado

GENCLOR TABLETE GIGANTE contém 90% de cloro ativo, o mais alto teor depois do gás cloro e o mais alto teor de cloro ativo do mercado. Isso pode ser melhor compreendido quando se compararam os teores de cloro ativo dos diversos produtos disponíveis:



Cloro estabilizado

Quando a água da piscina não está estabilizada o seu residual de cloro se perde em apenas 2 a 3 horas de exposição aos raios ultra violeta do sol. Isso desperdiça cerca de 90% do cloro utilizado em piscinas. GENCLOR TABLETE GIGANTE contém um estabilizante de cloro (STABILCLOR) que está ligado quimicamente ao cloro (quando seco) e que se dissocia dele (em solução) e permanece na água depois de consumido o cloro. Quando esse residual de estabilizante atinge cerca de 30 ppm (partes por milhão), pelo uso continuado de GENCLOR TABLETE GIGANTE (*), a água da piscina fica estabilizada e não perde mais seu residual de cloro por ação do sol. Isso representa não só economia por consumir menos cloro mas principalmente a segurança sanitária de que a água permanece clorada o tempo todo e, portanto, livre de germes perigosos.



Apresentação

GENCLOR TABLETE GIGANTE é apresentado em embalagem individual. Pode-se adquirir apenas um ou dois tabletes para experiência, como 10, 20 ou mais.

Cloração contínua automática e prolongada

A dissolução lenta de GENCLOR TABLETE GIGANTE possibilita seu uso nos cloradores flutuantes da GENCO para clorar a piscina contínua e automaticamente por desde 10-15 dias (com FLOTACOR I-R) a até 30-60 dias (com FLOTACOR II), conforme o tamanho da piscina.

Satisfação e economia

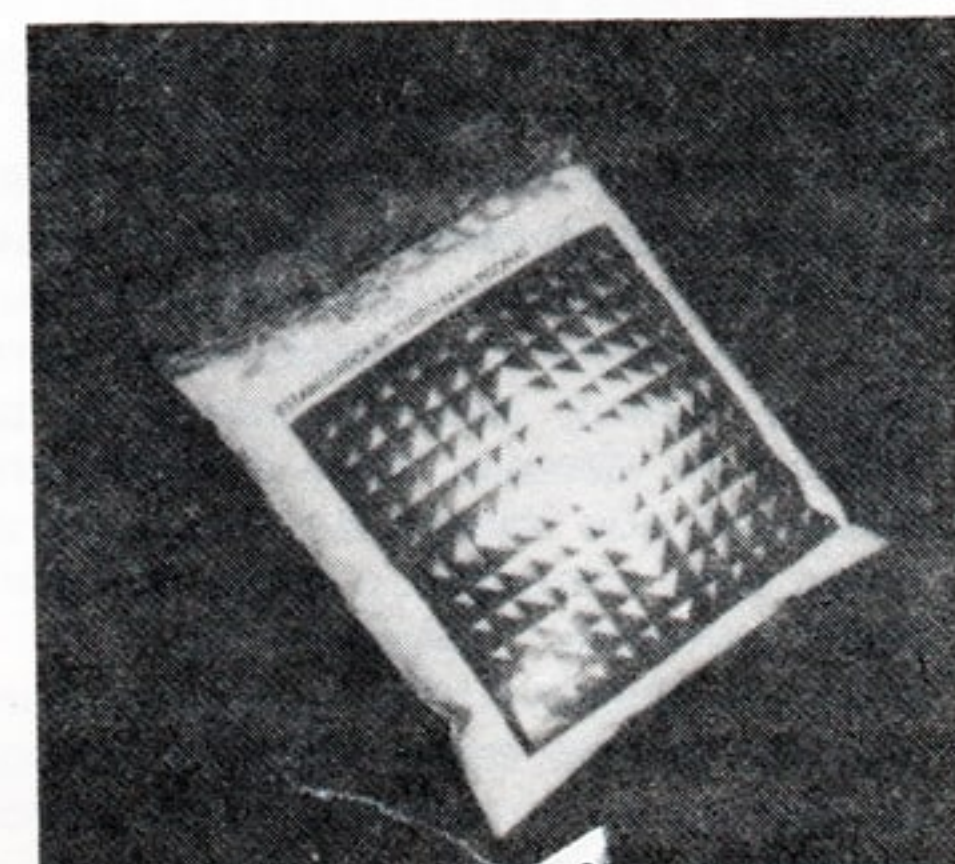
A combinação de todas essas qualidades de GENCLOR TABLETE GIGANTE resulta no que é mais importante para o consumidor: obtenção de água pura, cristalina e saudável na sua piscina, por todo o tempo, com o menor consumo de tempo e dinheiro.

Nesse ponto não existe dúvida de que GENCLOR TABLETE GIGANTE é o produto mais econômico existente no mercado. Testes realizados em piscinas, durante uma temporada inteira, para estabelecer comparação de consumo entre os diversos produtos mostraram o seguinte resultado:

Produto utilizado	consumo p/m ³	consumo mensal p/m ³
GENCLOR TABLETE GIGANTE	0,5 — 1 g	15 — 30 gramas
Hipoclorito de cálcio . .	4 — 6 g	120 — 180 gramas
Hipoclorito de sódio . .	25 — 30 g	750 — 900 gramas

REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE:
DISAD N. 1242.

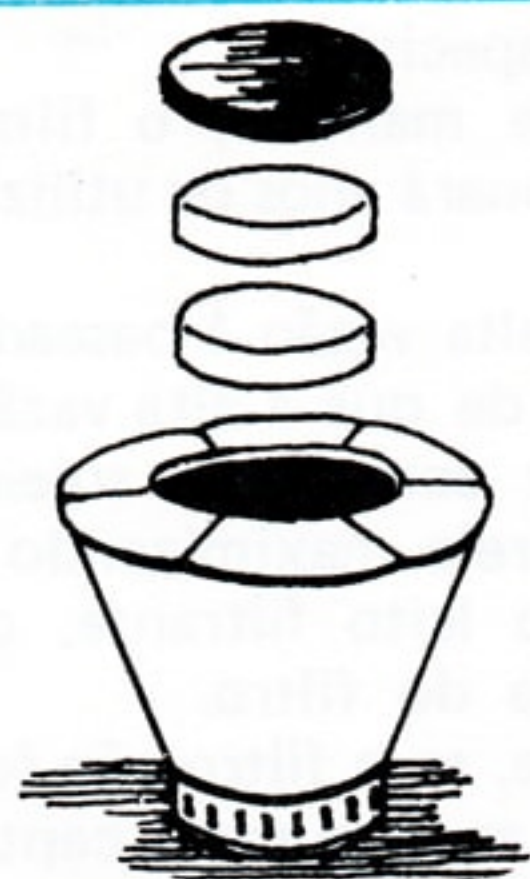
(*) Pode-se estabilizar a água da piscina com STABILCLOR antes de se iniciar o tratamento com GENCLOR TABLETES GIGANTES: STABILCLOR é também vendido separadamente em embalagens de 500 gramas. Consulte seu Revendedor GENCO.



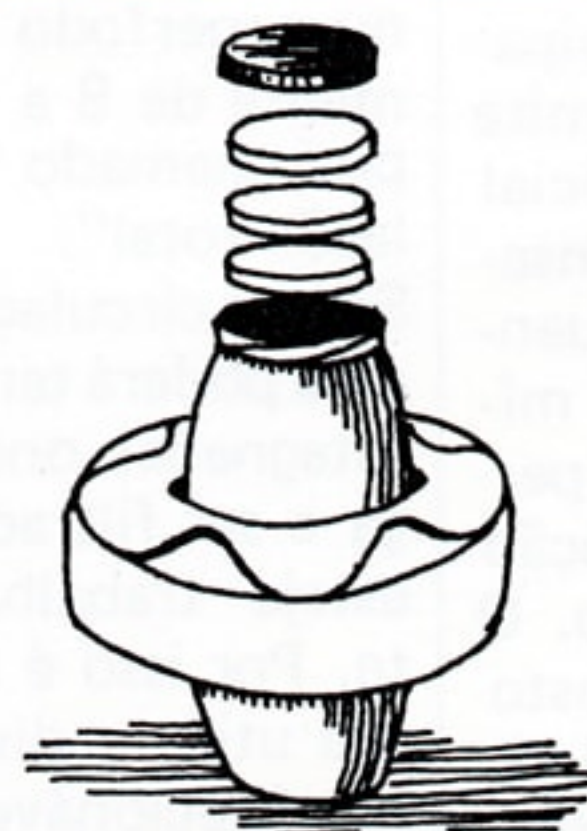
Saiba como usar GENCLOR Tablete Gigante

Antes de iniciar o tratamento com GENCLOR TABLETE GIGANTE e FLOTACLOR é aconselhável fazer a supercloração da água e certificar-se de que o seu pH está na faixa correta de 7,2 a 7,6. Veja os itens 4 e 5 abaixo.

1 – CARREGAR O CLORADOR FLUTUANTE



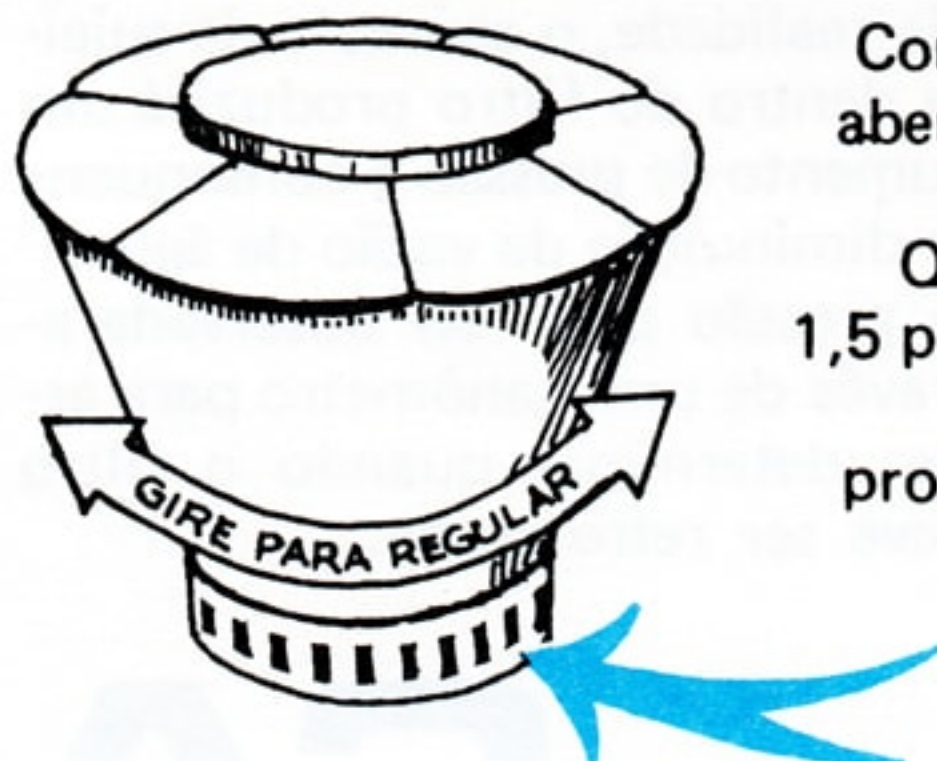
a) No FLOTACLOR I-R
– Coloque 1 GENCLOR TABLETE GIGANTE para cada 20 m³ (20.000 litros) de água, até o máximo de 4 unidades.



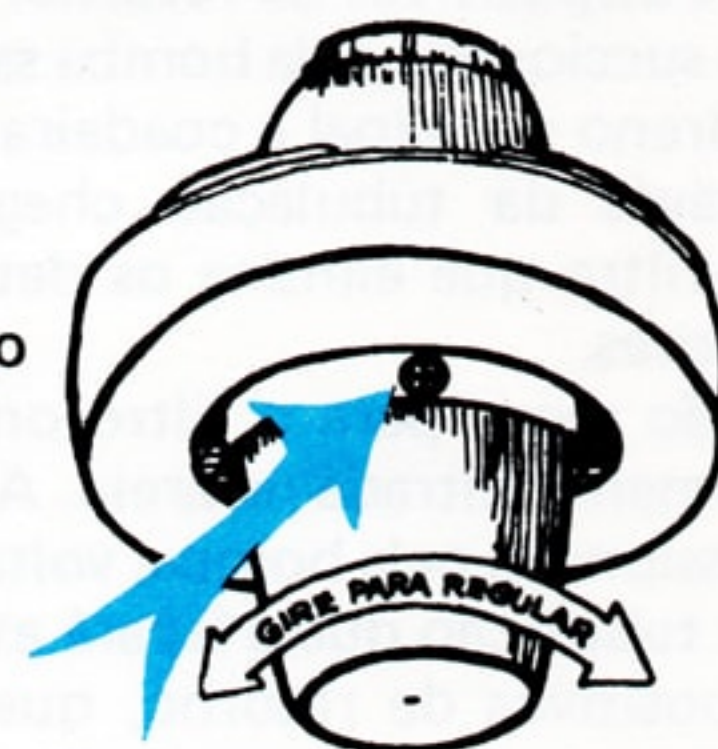
b) No FLOTACLOR II
– Coloque de 5 a 10 GENCLOR TABLETES GIGANTES.

Feche o clorador e coloque-o para flutuar na água da piscina.

2 – CONTROLAR A CLORAÇÃO

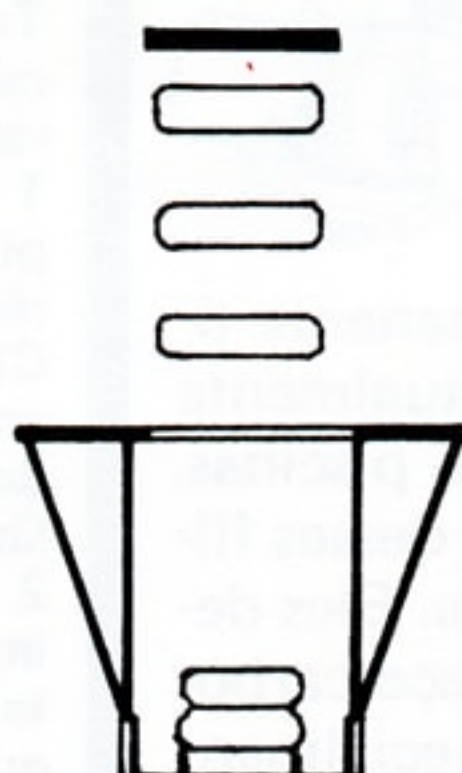


Conserve os orifícios de regulagem totalmente abertos até que o residual de cloro livre da água atinja 1,0 a 1,5 partes por milhão (ppm). Quando o residual de cloro livre ultrapassar 1,5 ppm, feche os orifícios de regulagem e quando estiver abaixo de 1,0 ppm abra-os, procurando manter abertura tal que o residual de cloro livre permaneça constante entre 1,0 e 1,5 ppm todo o tempo.

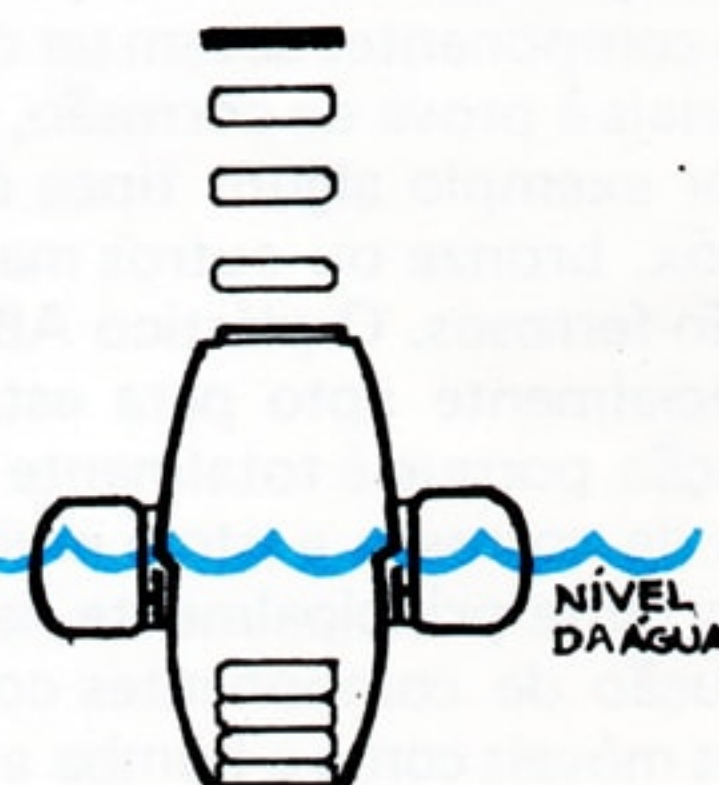


3 – RECARREGAR O CLORADOR

a) No FLOTACLOR I-R
– Renove a carga com igual quantidade de GENCLOR TABLETE GIGANTE após períodos de 10 a 15 dias ou conforme necessário para manter o residual de cloro livre entre 1,0 e 1,5 ppm.



b) NO FLOTACLOR II
– Recomplete a carga original com GENCLOR TABLETES GIGANTES sempre que o nível dos mesmos dentro do clorador situar-se abaixo do nível da água.



4 – CONTROLAR O pH

Conserve o pH na faixa de 7,2 a 7,6 para manter a eficácia do cloro, o conforto dos banhistas e proteger os equipamentos da piscina. Use pH MAIS para elevar o pH e pH MENOS para baixá-lo.

Importante: O uso de GENCLOR TABLETE GIGANTE em águas de baixa alcalinidade tende a baixar o pH rapidamente. Analise com frequência o pH e corrija-o sempre que necessário.



5 – SUPERCLORAÇÃO

A cada 15 dias no verão ou quando as condições desfavoráveis provocarem o surgimento de algas ou a água tornar-se verde, turva ou sem brilho, faça uma cloração de choque (ou supercloração) com o cloro sólido POOL-TRAT. Siga as instruções da embalagem para supercloração.

6 – FILTRAÇÃO

Funcione o filtro diariamente ou conforme instruções do fabricante.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 99% dos problemas com águas de piscinas são devido a (1) falta de cloro, (2) pH inadequado ou (3) falta de filtração.
- As dosagens de GENCLOR TABLETE GIGANTE indicadas devem servir de guia inicial apenas, já que a dissolução do produto e o consumo de cloro variam conforme a piscina, sua utilização, pH da água, temperatura, ventos, etc. Tanto a dosagem de GENCLOR TABLETE GIGANTE como a frequência de sua reposição podem e devem ser alteradas para se obter os melhores resultados para cada piscina em particular.
- Em locais com muito vento, o clorador flutuante pode ser amarrado em local onde haja boa circulação de água (de preferência junto à parede que recebe o vento).
- Utilize com frequência seu GENKIT para analisar o residual de cloro e o pH da água e tome medidas corretivas sempre que necessárias.
- Ao fechar o clorador aperte bem sua tampa para que crianças não consigam abrí-lo.

Tudo que você precisa saber, para filtrar e recircular a água de sua piscina

O SISTEMA DE FILTRAÇÃO

O Sistema de Filtração que recircula e filtra a água é um equipamento básico e essencial. Permite utilizar o abastecimento inicial de forma permanente e consecutiva, acrescentando, só quando necessário, quantidades mínimas de água para repor as perdas na retrolavagem, evaporação ou derramada durante o uso. O Sistema de Filtração é composto de 4 elementos básicos: 1. O filtro; 2. A bomba com o pré-filtro; 3. A coadeira automática; 4. Rede hidráulica com o dreno principal e dispositivos de retorno. A água succionada pela bomba sai pelo dreno principal e coadeira. Através da tubulação chega ao pré-filtro que elimina os detritos maiores.

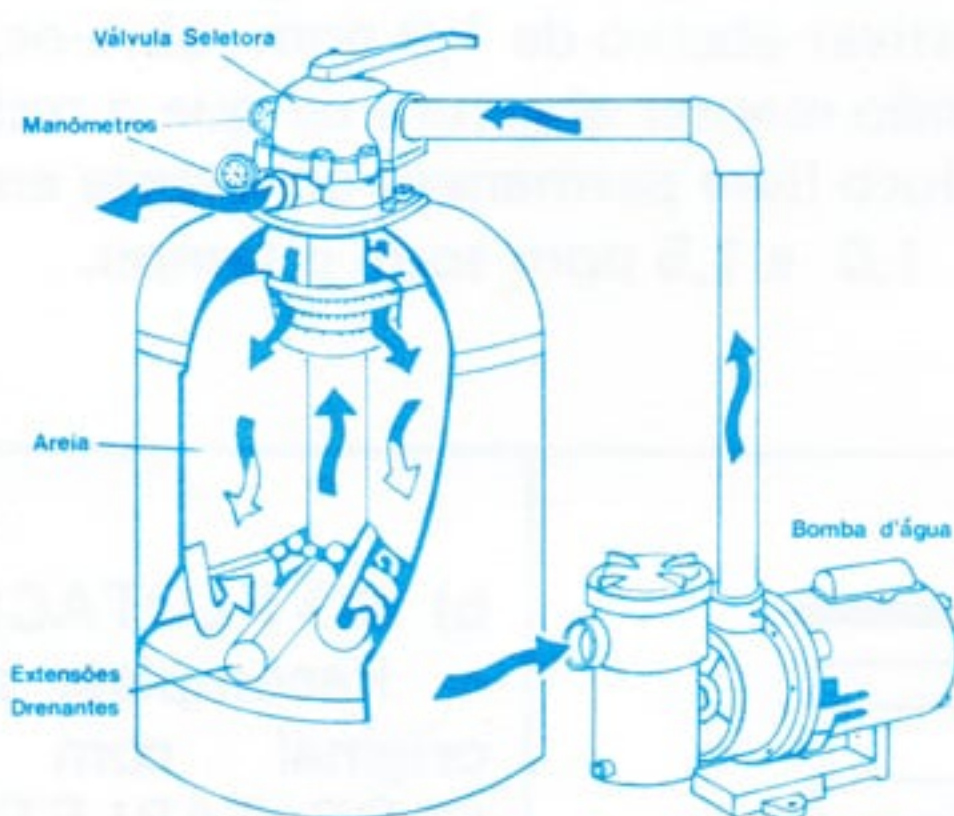
Então segue para o filtro onde é realmente filtrada na areia. Ainda pressionada pela bomba, volta para a tubulação que a levará até os dispositivos de retorno, que por sua vez a repõem na piscina, limpa e cristalina.

É importante salientar que todos os componentes devem ser de materiais à prova de corrosão, como por exemplo alguns tipos de aço inox, bronze ou outros materiais não-ferrosos. O plástico ABS é especialmente apto para esta aplicação porque é totalmente à prova de corrosão e isto é muito importante principalmente na construção de componentes com peças móveis como a bomba e a válvula seletora.

Um sistema de filtração corretamente dimensionada deve permitir a recirculação de todo o volume de água da piscina pelo filtro num período de tempo normalmente de 8 a 12 horas. Esse tempo é chamado "tempo de recirculação total".

Sem a circulação adequada a piscina poderá ter áreas "mortas" ou estagnadas onde a água não chega a ser filtrada, embora o filtro esteja trabalhando perfeitamente. Por isso é recomendável sempre utilizar dispositivos de retorno direcionáveis, para impedir a existência dessas áreas. É importante lembrar que à medida que as pessoas utilizam a piscina, o tempo de recirculação total deve ser proporcionalmente menor.

O FILTRO



Os filtros de areia permanente tipo "alta vazão" são atualmente os mais populares para piscinas. A qualidade do tanque desses filtros é muito importante. Eles devem ser construídos de aço carbono ou fibra de vidro especialmente para esta função. O tanque pos-

sui internamente um sistema drenante que distribui uniformemente o fluxo da água pela areia filtrante, que tem características e granulação especiais.

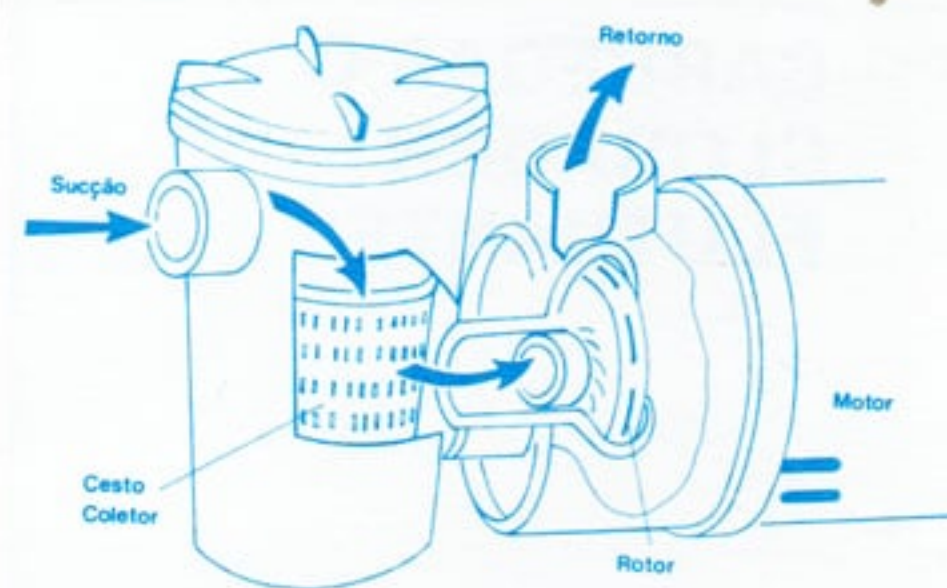
Corretamente mantido, o filtro lhe proporcionará anos de utilização.

O filtro de alta vazão é baseado no conceito de que a alta vazão do filtro faz com que a sujeira penetre na areia maximizando a utilização do leito filtrante, ou seja, da areia do filtro.

Teoricamente, se o filtro não for retrolavado, as impurezas captadas da água eventualmente atravessarão a areia e voltarão para a piscina.

Na realidade, o acúmulo de sujeira dentro do filtro produzirá um aumento de pressão e conseqüente diminuição da vazão de água. A pressão pode ser observada através de um manômetro para assim determinar quando o filtro deve ser retrolavado.

A BOMBA COM O PRÉ-FILTRO



A bomba succiona a água, força-a através do filtro e a faz retornar à piscina.

Possui um rotor (uma roda com paletas) acionado pelo eixo do motor.

Devido a sua ação de bombeamento rotativo, é conhecida como bomba centrífuga.

(Continua na próxima edição)

Informativos técnicos, gentilmente cedidos por:

Jacuzzi do Brasil Ind. e Com. Ltda.

CARTAS

Tendo em minha residência no litoral, uma piscina de 40 m³, agradeceria receber alguns esclarecimentos:

1 - Utilizo normalmente em minha piscina o produto POOL TRAT, porém gostaria de experimentar GENCLOR-Granulado. Qual a diferença entre os dois produtos? Em trocando de produto, devo esvaziar a piscina? Qual é o mais econômico?

2 - Por não residir no local, fico impossibilitado de realizar diariamente o tratamento da água da piscina, que é feito somente a cada 3 dias. Mesmo tratada, noto a formação de uma cor escura entre os azulejos. Como eliminar este desagradável problema? Eli Minqueti - São Paulo - S.P.

Agradecemos por sua estimada carta de 10.01.84 a qual temos satisfação de responder.

1 - O nosso produto POOL TRAT é hipoclorito de cálcio com 70% de cloro ativo e seu uso tem exatamente a mesma finalidade que o GENCLOR-Granulado: clorar a água da piscina. Seu consumo diário é de cerca de 3 gramas/m³ por dia. (O produto não é estabilizado).

2 - O nosso produto GENCLOR-Granulado é dicloro isocianurato de sódio, um CLORO ESTABILIZADO, (não se decompõe com a luz solar) e por isso, para manter clorada a água da piscina consome apenas cerca de 1 grama/m³ por dia. Embora seu custo por kg seja mais elevado, com seu uso o custo final do tratamento sai mais barato. GENCLOR-Granulado contém 63% de cloro ativo.

3 - Para passar de um desses produtos para o outro não há necessidade

de se esvaziar a piscina. Na água, em solução, os dois produtos liberam o mesmo cloro ativo (o verdadeiro desinfetante), ou seja, o ácido hipocloroso, sendo portanto inteiramente compatíveis em solução. (Não podem ser misturados secos).

4 - A cor escura que o senhor nota nas juntas entre os azulejos são colônias de algas. Elas normalmente se formam quando o residual de cloro livre fica por muito tempo abaixo de 1 ppm. Uma vez formadas essas colônias, mesmo residuais superiores a 2 ppm de cloro livre não conseguem eliminá-las. Por isso, o mais importante é impedir que essas colônias se formem. A melhor maneira de eliminar esse problema é o uso de nosso algicida algistático GENPOOL. Algumas semanas após iniciar o tratamento com GENPOOL - seguindo as instruções do rótulo - escove as juntas dos azulejos (o senhor notará que elas são bem mais fáceis de remover) e as algas se desprenderão.

A utilização rotineira da dosagem de manutenção recomendada de GENPOOL evitará o surgimento desse problema.

NOTA DO EDITOR

Caro leitor,
Se você ainda não recebe "Piscinologia Moderna", basta telefonar para (011) 299.1075 ou então escrever para Caixa Postal 12.254 - São Paulo - SP, e você receberá regular e inteiramente grátis o seu exemplar.

Os custos da natação

Como existem poucas piscinas públicas (e, nessas, os inscritos entram disputando marcas, com caráter totalmente seletivo), restam aos que pretendem adotar a natação como esporte os clubes e as escolinhas especializadas. Mesmo em clubes, a disputa pelas vagas costuma ser grande e a comodidade de piscinas cobertas, com água aquecida, etc., custa dinheiro. Em São Paulo, existem cerca de 35 escolas de natação, cujas mensalidades variam entre 14 e 25 mil cruzeiros (duas aulas por semana) ou 17 e 30 mil cruzeiros (três aulas semanais). Em algumas escolas, as toucas são padronizadas, identificando o nível dos alunos (amarela, nível 1; verde, nível 2; e assim por diante). Na maior parte delas, porém, não há uniformes, o que evita gastos desse gênero: você precisará a-

penas de um maiô ou calção e muita disposição. Em São Paulo, há dois conjuntos desportivos com piscinas: um na R. Dna. Germaine Buchard, no Parque da Água Branca, e outro no Parque Ibirapuera, próximo ao Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães. No Rio de Janeiro, quase todos os clubes possuem suas escolinhas de natação para sócios e não-sócios. Mas existem opções para aqueles que preferem frequentar as piscinas públicas. Exemplo: o Centro Esportivo Niécimo da Silva, da Secretaria de Desenvolvimento Social, e as piscinas da Secretaria Estadual de Educação e Cultura. A quem optar pelos cursos, a Superintendência de Esportes do Rio de Janeiro oferece aulas no Parque Aquático Júlio Delamare.

(matéria cedida pela Revista Vital)